



GLOSSÁRIO
**Diversidade
e Inclusão**



Vivemos em um mundo globalizado... e diferente!

Já imaginou como seria se todos gostassem da mesma comida, do mesmo estilo de música ou do mesmo time de futebol? Você já parou para pensar o quanto conviver em ambientes ricos em diversidade torna nossos dias mais interessantes?

Pois é, todos os dias temos contato com pessoas diferentes, seja em casa, no trabalho ou na rua. Cada um tem a sua história, seus gostos e seu modo de ser e agir. Toda essa variedade enriquece a vida no trabalho e em sociedade.

Afinal, o que seria do azul se todos gostassem do amarelo, não é mesmo?

Aqui na AngloGold Ashanti, queremos que a diversidade esteja presente em nosso dia a dia, nos tornando uma empresa cada vez mais inclusiva, com igualdade, respeito e oportunidades para todas as pessoas. Diversidade e Inclusão são importantes para a sociedade e boas para o nosso negócio, também.

EMPATIA COMEÇA COM INFORMAÇÃO

Quando estamos diante de temas complexos, que abrangem uma pluralidade de reflexões, é comum termos dúvidas a respeito de alguns significados.

Para ampliar nosso repertório, reunimos diversos conceitos neste Glossário para que você possa se aprofundar na riqueza de discussões que esses temas abrigam. Assim, poderemos promover reflexões e práticas cada vez mais inclusivas dentro e fora da AngloGold Ashanti.

Consulte este material sempre que precisar.

**Você é parte
fundamental
desse processo
de mudança.**



Colegas,

A diversidade é um dos principais valores que constroem a cultura organizacional da AngloGold Ashanti. Nós acreditamos que a equidade, a dignidade e o respeito são fundamentais e que devem fazer parte do dia a dia de toda empresa.

Com seus quase 200 anos de história e vivência, lidamos diariamente com diferentes culturas, etnias, identidades, gerações e orientações sexuais em suas unidades no Brasil e no mundo. Por isso, reconhecemos a oportunidade que temos de trazer profundidade em nossas relações e abrigar perspectivas diversas, o que nos leva a ações cada vez mais assertivas e inclusivas.

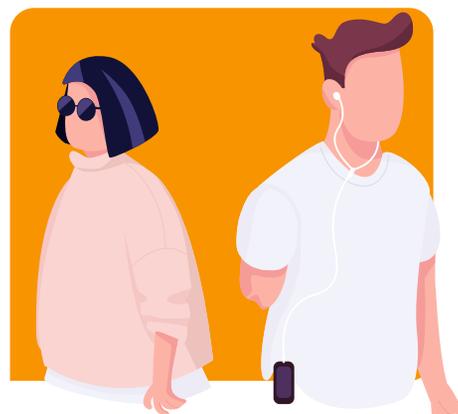
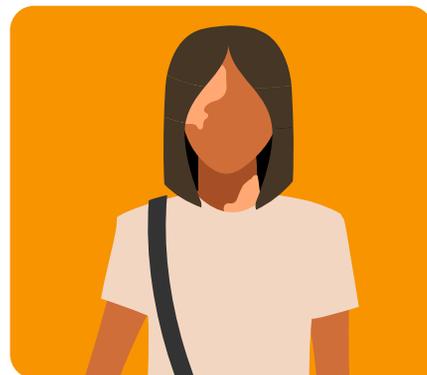
A AngloGold Ashanti não tolera nenhum tipo de discriminação e reconhece que o uso de terminologias inadequadas pode ser discriminatório. Por isso, lançamos o Glossário da Diversidade, Equidade e Inclusão, que tem o intuito de auxiliar na construção de um ambiente corporativo ainda mais receptivo, motivador e diverso.

Aqui, você verá que há muitas alternativas empáticas, palavras que constroem diálogos inclusivos, refletir sobre mudanças de postura, linguagem e relacionamento com o próximo. Assim, teremos pessoas focadas em contribuir no nosso avanço em direção ao objetivo maior: desenvolver pessoas e a sociedade.

Convido você a fazer uma leitura atenta desse material que será fonte de orientação e aprendizado. Direcione o seu olhar para a Diversidade, por quê #DiversidadeImportaSim!

Um abraço,

Marcelo Pereira
Presidente AGA LATAM





QUAL A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE PARA AS ORGANIZAÇÕES?

É confortável lidarmos com pessoas parecidas conosco. No entanto, essa homogeneidade dificulta a percepção de diferentes perspectivas, o que é fundamental em um mundo em transformação.

Pessoas com origens, vivências e repertórios culturais diversos trabalhando em equipe podem levar a um pensamento de grupo mais preciso e completo, o que aumenta as chances de resolver problemas complexos com ideias inovadoras. A consequência é uma cultura organizacional mais rica.

A diversidade facilita com que nos coloquemos no lugar dos outros e pode mudar a maneira como equipes inteiras percebem informações e tomam decisões.

Glossário Diversidade e Inclusão

01



CONCEITOS
Gerais

AFIRMATIVAS



AÇÕES AFIRMATIVAS

São medidas para tentar reverter situações históricas de desigualdade e discriminação acumuladas e que se perpetuam. São ações públicas ou privadas e que podem ser adotadas, tanto de forma espontânea quanto obrigatória. A ideia é que, à medida que as ações afirmativas corrigem um problema, elas sejam descontinuadas.

Uma ação afirmativa não deve ser algo paternalista ou que cria dependência.

Tão logo essas desigualdades desapareçam, a adoção de ações afirmativas deixa de ser necessária. Elas não devem ser vistas como um benefício ou algo injusto.

ASSÉDIO

ASSÉDIO MORAL

Conduta indesejada, verbal ou não verbal, de forma repetitiva e reiterada, com base nas características físicas, sociais, emocionais etc., de uma pessoa no intuito de humilhar, intimidar ou ofendê-la. Pode ser praticado tanto por um superior hierárquico (supervisor, gerente, diretor, líder) quanto por um subordinado ou um colega de trabalho.

ASSÉDIO SEXUAL

Conduta indesejada, verbal ou não verbal, que pode ocorrer de forma direta ou indireta, como atos, insinuações, contatos físicos forçados, convites impertinentes, que constroem alguém em busca de favorecimento sexual.

BARREIRAS

BARREIRAS INVISÍVEIS

São atitudes, normas e valores tradicionais que impedem a capacitação ou a plena participação de um grupo na sociedade. Um pacto social silencioso que estabelece esses limites intransponíveis.

SHAMING

BODY SHAMING

(“body” = corpo; “shame” = vergonha) é julgar pessoas pelos seus corpos e fazer com que se sintam humilhadas e envergonhadas deles. Tanto homens quanto mulheres são alvos de *body shaming*.

DISCRIMINAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO

É a ação ou omissão que diferencia e trata como inferiores pessoas de um determinado grupo, dando-lhes um tratamento desigual ou injusto em função de preconceitos.





DIVERSIDADE

É a soma das características de uma pessoa: tanto aquelas naturais, quanto aquelas que vão sendo construídas ao longo da vida e das experiências. São aspectos sociais, culturais, econômicos, étnicos, físicos e mentais, de gênero, orientação sexual, identidade, entre outra, que definem indivíduos e grupos sociais.

Nas organizações, nos referimos a dois eixos. Um é a presença, participação e visibilidade qualificadas de diversos públicos de maneira horizontal, em diferentes áreas do negócio. O segundo eixo, vertical, é ter a pluralidade de pessoas ocupando todos os níveis hierárquicos da organização.

Isso nos faz refletir sobre grupos que têm relevante presença social, econômica e cultural, mas que não estão presentes em proporção equivalente nas organizações públicas ou privadas. É o caso, por exemplo, de mulheres, de pretos e pretas, de orientações sexuais diversas, pessoas com deficiência e pessoas idosas.

EMPODERAMENTO

EMPODERAMENTO

É uma ação coletiva ou individual de fortalecer pessoas para se tornarem mais confiantes, capazes e seguras para conquistarem novos espaços. Pode ser feito com o acesso à educação, independência financeira, inclusão digital ou outras abordagens.



IGUALDADE

EQUIDADE

ETARISMO

ETARISMO

É a discriminação ou preconceito relacionado à idade, direcionado tanto aos mais jovens quanto aos idosos.

GASLIGHTING

GASLIGHTING

Manipulação psicológica na qual o agressor faz a vítima questionar sua própria inteligência e sanidade para ter mais controle sobre ela. A vítima passa a desconfiar de suas próprias percepções e decisões, tornando-se cada vez mais insegura e vulnerável.

EQUIDADE

São práticas que nos permitem reconhecer as necessidades individuais e criar condições justas de tratamento e oportunidades de desenvolvimento, valorização, carreira e de acesso a serviços.

GORDOFOBIA

GORDOFOBIA

É a opressão e o preconceito contra as pessoas gordas. Inclui falta de acessibilidade nos espaços, preconceito médico, comentários desrespeitosos e estereótipos negativos.

INCLUSÃO

INCLUSÃO

É quando criamos condições para que cada pessoa viva e seja a sua melhor versão de maneira autônoma, junto com pessoas diferentes. Envolve uma transformação organizacional com mudanças de modelos de trabalho, rituais de gestão, estruturas físicas, estratégias, modos de pensar e de agir.



A inclusão passa por temas como a acessibilidade, a garantia de ambientes livres de assédio e discriminação, processos de contratação e promoção livres de vieses, a garantia do respeito a todos de maneira igualitária e o reconhecimento das diferenças entre grupos sociais que criam facilidades para uns e barreiras para outros.

Enquanto a **diversidade** olha para a presença, a **inclusão** acolhe e derruba barreiras, práticas e subjetivas, à presença dessa multiplicidade.

Promover a diversidade, a equidade e a inclusão é olhar para a igualdade e as diferenças de maneira positiva.



“Temos o direito de ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito de ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades.”

Boaventura de Souza Santos
(A construção multicultural da igualdade e da diferença)

JUSTIÇA SOCIAL



JUSTIÇA SOCIAL

São as ações voltadas a resolver as desigualdades sociais. É o compromisso do Estado e de instituições não governamentais em buscar meios para compensar as desigualdades sociais geradas pelo mercado e pelas diferenças sociais.

LUGAR DE FALA

LUGAR DE FALA

É o protagonismo do discurso a partir das experiências próprias. Uma pessoa que vive determinadas situações está mais apta a falar sobre elas do que alguém que nunca passou por situações similares. Uma pessoa com deficiência, por exemplo, tem lugar de fala em discussões sobre falta de acessibilidade porque vive essa experiência no cotidiano. A percepção de outras pessoas que não vivam diretamente tais condições tem espaço sempre que puder agregar alternativas positivas de inclusão e equidade.

OBJETIFICAÇÃO

OBJETIFICAÇÃO

É qualquer tipo de hipersexualização do indivíduo, reduzindo uma pessoa à condição de coisa, limitada a seus atributos sexuais e à sua beleza física.

ESTABELECEM-SE TRÊS PONTOS PARA ALCANÇAR UM PRINCÍPIO DE EQUIDADE (JHON RAWLS, 1971)



Garantia das liberdades fundamentais para todos.



Igualdade de oportunidades.



Manutenção de desigualdades apenas para favorecer os mais desfavorecidos.

PRECONCEITO

PRECONCEITO

É uma indisposição, um julgamento prévio que se faz de pessoas e grupos sociais com base em estereótipos e que perpetua a intolerância e a aversão a determinados públicos ou características.

A AngloGold Ashanti tem em seus valores corporativos diversidade, dignidade e respeito. Não toleramos qualquer forma de preconceito.



PRIVILÉGIOS

PRIVILÉGIOS

São condições, oportunidades e direitos que favorecem pessoas que os tenham, em detrimento das outras que não os possuam.

- Reconhecer uma estrutura de desigualdade significa entender a base que sustenta uma sociedade organizada a partir de privilégios.
- Desconstruir privilégios significa garantir que esses direitos sejam universais através da adaptação para outros públicos, sem prejudicar aqueles que já os possuam.

ABUSIVO

RELACIONAMENTO ABUSIVO

É qualquer tipo de relação familiar, amorosa ou mesmo de amizade que contenha abuso psicológico, emocional, sexual, físico ou financeiro.

TEA

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

É um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado, entre outras coisas, por desafios na comunicação social e por comportamentos restritivos e repetitivos. Por se tratar de um espectro, o TEA se manifesta de muitas formas, em graus variados, desde quadros leves, que permitem às pessoas viver com independência e realizar todas as atividades cotidianas, até graus mais severos, que demandam suporte multidisciplinar contínuo.

VIESES INCONSCIENTES

VIESES INCONSCIENTES

Preferências não intencionais que afetam a forma como nos comportamos. São desvios cognitivos em nosso raciocínio e julgamento.

Cada vez que vemos alguém, atribuímos automaticamente certas características a essa pessoa, inconscientes desse processo. Essas atribuições resultam de nossas vivências e cultura, e nos levam a tomar decisões ou formar impressões que podem ser equivocadas e preconceituosas.

É preciso criar a consciência desses vieses para identificar potenciais pontos cegos e entendermos melhor como esses preconceitos influenciam nosso comportamento com os outros e até com nós mesmos.

Se os preconceitos e estereótipos não são reconhecidos ou não são trazidos à tona, não podemos lidar com eles. É necessário reconhecer essas tendências ocultas para conseguir neutralizá-las.

Grupos diversos



01 - GRUPO DE IDENTIDADE: grupo, cultura ou comunidade com o qual um indivíduo se identifica ou com o qual compartilha sentimento de pertencimento.



02 - GRUPO DE MINORIA: grupo de pessoas que, independentemente da quantidade na sociedade, têm pouco ou nenhum acesso ao poder social, econômico, político ou religioso.



03 - GRUPO ÉTNICO: grupo de pessoas que compartilham a mesma linguagem, herança cultural, idioma ou religião.



04 - GRUPOS SUB-REPRESENTADOS: é a consequência da minorização. A falta de acesso ao poder social, econômico, político e religioso também gera uma ausência ou uma baixa presença desses grupos minorizados nas organizações públicas ou privadas.

Data importante!

21
Maio

Em 21/05 é comemorado o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento

Em 2001, a ONU aprovou a Declaração Universal da UNESCO para o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, para destacar a importância do respeito e da compreensão da preservação da multiplicidade cultural dos povos.

Glossário Diversidade e Inclusão

02



Gênero

GÊNERO



BISSEXUAL

Pessoa que sente atração afetiva e/ou sexual por mais de um gênero.

BROPRIATING

(“bro” + “appropriating” = irmão + apropriação) é quando um homem ganha prestígio por uma ideia que foi originalmente de uma mulher, sem lhe dar os devidos créditos, agindo como se ele fosse o autor.



CIS/CISGÊNERO

Pessoa cuja identidade de gênero é a mesma de seu sexo biológico. Ex: pessoa que possui sexo biológico feminino e se identifica como mulher.

D

DISPARIDADE DE GÊNERO

É a diferença de tratamento, oportunidades e recompensas entre homens e mulheres, que resultam em desvantagens e aumentam a desigualdade. Um exemplo comum é a diferença salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função.

E

ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO

Conjunto de ideias utilizadas para explicar o comportamento que homens e mulheres devem ter em sociedade, de acordo com o ideal do que se espera de cada um.





FEMINISMO

Movimento social e político iniciado no final do século XVIII, que defende que as mulheres devem ter os mesmos direitos dos homens.

FEMINICÍDIO

(Art. 121 do Código Penal) é o ato de cometer o crime de homicídio contra a mulher por razões diretamente ligadas à sua condição de sexo feminino.

FEMINICÍDIO ÍNTIMO

É o feminicídio cometido por uma pessoa com quem a vítima tinha ou havia tido uma relação íntima, como um parceiro romântico, cônjuge ou namorado.

FEMINICÍDIO NÃO ÍNTIMO

É o feminicídio cometido por uma pessoa ou grupo de pessoas com quem a vítima não tinha ou não havia tido nenhuma relação sentimental ou parentesco.

An illustration of two women standing on a light grey circular base. The woman on the left has dark skin and curly hair, wearing a pink top and dark pants. The woman on the right has light skin and is wearing a white headscarf, a blue jacket, and dark pants. They are both holding up a light orange banner with the text 'DIREITOS DAS MULHERES' in a reddish-brown, hand-drawn font.

DIREITOS DAS MULHERES



GAY

Originalmente usada para se referir ao indivíduo (homem ou mulher) homossexual, atualmente a palavra é mais utilizada para se referir a homens que sentem atração afetivo/sexual por outros homens.

GÊNERO

Conjunto de valores que definem características emocionais, afetivas, intelectuais, físicas e comportamentais que cada sociedade designa para homens e mulheres. Diferente do sexo biológico, que vem determinado com o nascimento, o gênero se aprende e se pode modificar, sendo, portanto, cultural e socialmente construído.





HETEROSSEXUAL

É a pessoa que se sente atraída física, emocional e psicologicamente por pessoas de sexo biológico diferente do seu. Exemplo: homem que se relaciona com mulher.

HETERONORMATIVIDADE

Presunção de que a heterossexualidade e os comportamentos ligados a ela são o padrão e a única opção a ser seguida, presumindo que outras orientações sexuais e identidades de gênero são erradas ou menos válidas.

HOMOFOBIA

Ódio, discriminação, atitudes e sentimentos negativos direcionados a pessoas por serem homossexuais, causando consequências graves para à sua saúde física e mental.

HOMOSSEXUAL

É a pessoa que sente atraída física, emocional e psicologicamente por pessoas do mesmo sexo ou gênero. Exemplo: homem que se relaciona com homem.





IDENTIDADE DE GÊNERO

É o gênero com o qual a pessoa se identifica, independentemente do sexo biológico. Exemplo: cisgênero, transgênero, não binário etc. Identidade de gênero é diferente de orientação sexual (atração emocional, sexual). Por exemplo: uma pessoa transgênero (identidade), pode ser heterossexual, bissexual ou homossexual, tanto quanto uma pessoa cisgênero.



IDENTIDADE DE GÊNERO

É a maneira com você se enxerga: o gênero que se identifica como fazendo parte



HOMEM { Pessoas que se identificam com mais de um dos gêneros, como travestis, ou com nenhum deles } **MULHER**



ORIENTAÇÃO SEXUAL

Indica pelo que você sente atração. Mostra pra que lado sua sexualidade está orientada



HOMO **BI** **HÉTERO**

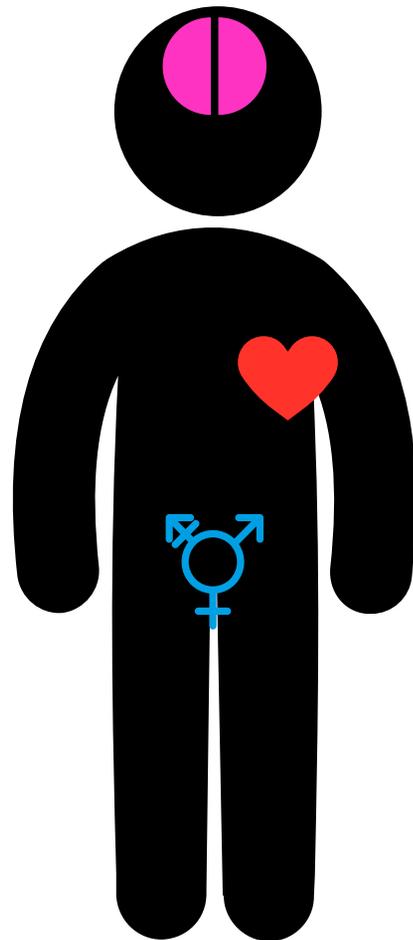


SEXO BIOLÓGICO

É sua genitália e cromossomos quando você veio ao mundo



MACHO **INTERSEXUAL** **FÊMEA**





IGUALDADE DE GÊNERO

Indica que todos os seres humanos são livres para desenvolver as suas capacidades pessoais e fazer opções, independentemente do gênero e sem que um seja superior ao outro, respeitando e valorizando os comportamentos, aspirações e necessidades de cada um.

INTERSEXUAL

Pessoa que nasce com características físicas, genéticas ou hormonais que não se encaixam nas definições padrão de corpos masculinos ou femininos. Essas características podem ser identificadas logo no nascimento ou surgir mais tarde, durante a puberdade. Por exemplo, um bebê pode nascer com a genitália que não é claramente masculina nem feminina, mas uma combinação de ambas.





LÉSBICA

Pessoa com identidade de gênero feminina que sente atraída física, emocional e psicologicamente por outras mulheres.

LESBOFOBIA

Ódio, discriminação, atitudes e sentimentos negativos direcionados a pessoas pelo fato de serem lésbicas.

LINGUAGEM SEXISTA

Uso de linguagem discriminatória e preconceituosa, que coloca pessoas com identidade de gênero diferente da sua própria em posição inferior. Muitas vezes naturalizada como brincadeira, perpetua preconceitos.



POR DENTRO DO ASSUNTO

L

Lésbica

G

Gay

B

Bissexual

T

Transexuais,
Transgêneros,
Travestis

I

Intersexo

+

Todas as demais formas de diversidade, conforme diretrizes da ONU





MATERNIDADE COMPULSÓRIA

Sistema social que empurra as mulheres compulsoriamente para realizar o trabalho reprodutivo. Coloca a maternidade como um destino natural da mulher, rotulando negativamente aquelas que não desejam ou não podem ter filhos naturalmente.

MISOGINIA

Ódio ou depreciação do gênero feminino e, por extensão, de tudo o que está associado com os estereótipos tradicionalmente femininos.

MACHISMO

Crença de que o homem é superior à mulher e, portanto, ela deve estar sempre submissa a ele. Presente nas ações cotidianas, como a divisão desigual de tarefas domésticas, diferença salarial, assédio nas ruas e interrupção de falas das mulheres em ambientes de trabalho.





NOME SOCIAL

É o nome pelo qual uma pessoa transgênero, travesti ou não-binária prefere ser chamada. Atualmente, o nome social já pode constar em documentos oficiais. Esta é uma forma importante de validar a identidade de gênero de alguém, promovendo respeito e dignidade em suas interações sociais.



ORIENTAÇÃO AFETIVO-SEXUAL

Diz respeito à atração afetiva, física e sexual que se sente por outros indivíduos.

Alguns exemplos

Heterossexual: atração pelo gênero oposto.

Homossexual: atração pelo mesmo gênero.

Bissexual: atração por ambos.

Assexual: sem atração sexual por nenhum gênero, embora possa manter um relacionamento afetivo.

Pansexual: atração por pessoas, independente do gênero e da orientação sexual.



PAPEL DE GÊNERO

É a expectativa que a sociedade tem sobre como homens e mulheres devem agir e qual seu papel na sociedade, conforme seu sexo biológico. Estas construções vêm desde a infância, com noções de brinquedos de menino (que desenvolvem habilidades técnicas) e brinquedos de menina (que estimulam a noção de cuidar do outro). Estas regras sociais são perpetuadas ao longo da vida com outras imposições, como “homem não chora,” ou “mulheres nascem com instinto materno.”

PESSOA NÃO BINÁRIA

Se identifica com mais de uma identidade de gênero, ou com nenhuma delas.



SEXISMO

É o preconceito ou discriminação baseados no sexo biológico ou identidade de gênero de uma pessoa.

SEXO BIOLÓGICO

Classificação dada a partir dos órgãos e hormônios com os quais nascemos. Exemplo: homem, mulher ou intersexual.



SLUTSHAMING

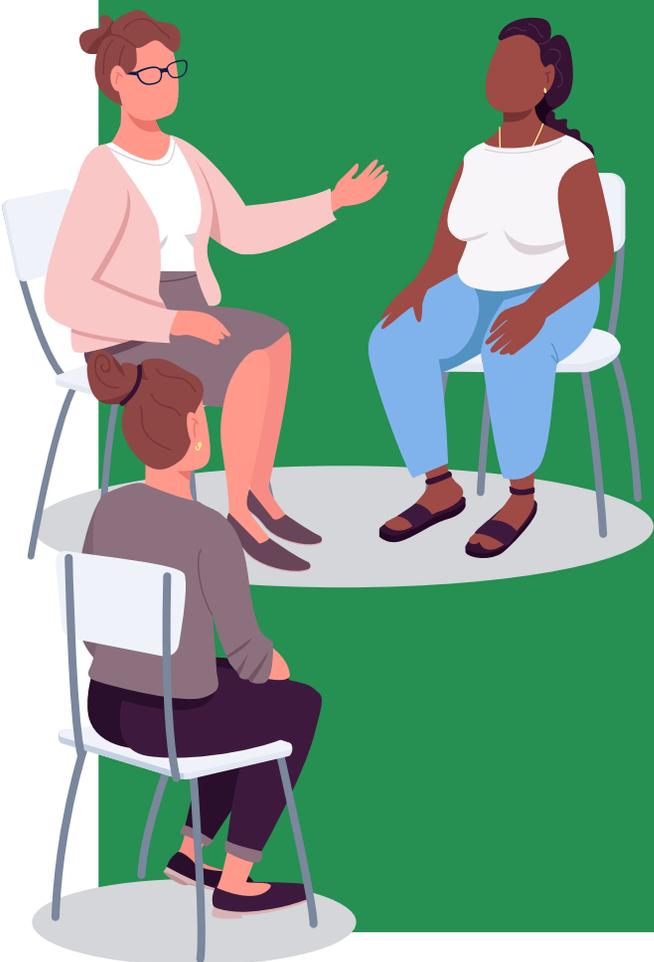
Do inglês “slut”, que se refere a mulheres com comportamentos considerados promíscuos + “shame” (vergonha). Define o ato de envergonhar, culpar ou criticar uma pessoa, especialmente uma mulher, por sua expressão sexual, comportamento ou aparência a partir de preconceitos culturais.

SORORIDADE

É a escuta, acolhida e solidariedade entre mulheres, eliminando rivalidades culturais e apoiando na solução de problemas comuns vividos por elas.

SUFRAGISTAS

Pessoas que no fim do século XIX e início do século XX, lutaram pela conquista da cidadania política feminina, com o principal objetivo de as mulheres poderem votar e serem votadas.





TRANSGÊNERO

Pessoa que não se identifica com o sexo biológico que lhe foi atribuído no nascimento.



VIOLÊNCIA DE GÊNERO

É a agressão física, psicológica, moral, patrimonial ou outras exercidas contra qualquer pessoa ou grupo de pessoas em função de seu sexo biológico ou identidade de gênero.

• **Mainsplaining**

(man + explaining = homem + explicar) é o termo em inglês usado quando um homem tenta explicar algo a uma mulher, de maneira condescendente e não solicitada, assumindo que ela não conhece o assunto e subestimando sua inteligência.

• **Manspreading**

(man + spreading = homem + espalhar) é o termo em inglês usado quando o homem ocupa muito mais espaço do que deveria, abrindo as pernas mais que o necessário quando se senta, principalmente em assentos compartilhados, como transporte público.

• **Maninterrupting**

(man + interrupting = homem + interrupção) é o termo em inglês usado quando um homem interrompe uma mulher que está falando e não a deixa concluir seu discurso, pois acredita que o que ele tem a dizer é mais relevante.

Data importante!

Dia Internacional da Mulher

08
Março

As histórias que remetem à criação do Dia Internacional da Mulher alimentam o imaginário de que a data teria surgido a partir de um incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York em 1911, quando cerca de 130 operárias morreram carbonizadas. Sem dúvida, o incidente ocorrido em 25 de março daquele ano marcou a trajetória das lutas feministas ao longo do século 20, mas os eventos que levaram à criação da data são bem anteriores.

Com a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) eclodiram muitos protestos em todo o mundo, mas foi em 8 de março de 1917 (23 de fevereiro no calendário Juliano, adotado pela Rússia até então), que aproximadamente 90 mil operárias se manifestaram contra o Czar Nicolau II (imperador russo). As más condições de trabalho, a fome e a participação russa na guerra levaram a reivindicações por parte das mulheres. Nesse contexto, a data consagrou-se como dia de luta pelos direitos femininos, embora só tenha sido oficializada como Dia Internacional da Mulher em 1921.

Somente mais de 20 anos depois, em 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) assinou o primeiro acordo internacional que afirmava princípios de igualdade entre homens e mulheres. Nos anos 1960, o movimento feminista ganhou corpo, em 1975 comemorou-se oficialmente o Ano Internacional da Mulher e, em 1977, o “8 de março” foi reconhecido oficialmente pelas Nações Unidas.



Dicas de filmes e séries para ver com sua família e aprender ainda mais!

SELFMADE (SÉRIE NETFLIX)

Ano: 2020

Gênero: *Drama*



A história de Madam C.J. Walker (Octavia Spencer), ativista social e primeira mulher milionária dos Estados Unidos a conquistar a própria fortuna: por meio de uma linha de produtos capilares e cosméticos para mulheres negras.

ESTRELAS ALÉM DO TEMPO

Ano: 2016

Gênero: *Drama*



Três matemáticas que precisam provar a sua competência, além de lidar com o preconceito, para que consigam ascender na hierarquia da NASA. Elas abrem espaço para as mulheres afro na marca, ao mesmo tempo que a sociedade norte-americana lida com a crise racial entre brancos e negros.

HISTÓRIAS CRUZADAS

Ano: 2011

Gênero: *Drama*



Uma garota da alta sociedade entrevista várias mulheres negras da sociedade que deixaram suas vidas para trabalhar na criação dos filhos da elite branca. As histórias desagradam a sociedade, mas mostram vivências e situações difíceis no dia a dia das empregadas.

AS SUFRAGISTAS

Ano: 2015

Gênero: *Drama*



Sem direito ao voto, mesmo após anos de manifestações pacíficas a situação muda quando um grupo de militantes inicia uma balbúrdia para chamar a atenção dos políticos à causa. Opressão masculina e até a própria vida foi tirada na luta por direitos iguais.

Glossário Diversidade e Inclusão

03



PESSOAS COM
**Deficiências
e idade**

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



ACESSIBILIDADE

Adequação a edificações, espaços, mobiliário, linguagem escrita, verbal e não verbal, colorização, iluminação, sonorização, equipamentos de segurança, alimentação, vestimentas e acessórios para que as pessoas possam se sentirem seguras e serem autônomas para realizar suas atividades.



AMPUTAÇÃO

Perda total ou parcial de um ou mais membros do corpo humano.



BRAILE

Sistema de escrita tátil utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão. Foi criado em 1825 pelo jovem francês Louis Braille e baseia-se em 64 símbolos em relevo, resultantes da combinação de até seis pontos dispostos em duas colunas de três pontos cada. Pode-se fazer a representação tanto de letras como de algarismos e sinais de pontuação.



BARREIRAS

São obstáculos, visíveis ou invisíveis, no ambiente ou na atitude, que impedem a plena participação e a igualdade social dessas pessoas. Qualquer entrave que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação e recursos.

O alfabeto em Braille

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
U	V	W	X	Y	Z	CH	SH	TH	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0



CAPACITISMO

Inferência prévia de que uma pessoa não pode ou não consegue realizar algo por sua condição física, emocional ou mental.



DEFICIÊNCIA

Restrição ou impedimento de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou múltipla, para desenvolver habilidades consideradas comuns ao ser humano.

DEFICIÊNCIA FÍSICA

Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo, comprometendo a função física e seu desempenho. Podem ser, por exemplo, paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida.





DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Perda parcial ou total de audição, seja por má formação ou lesão adquirida.

DEFICIÊNCIA VISUAL

Cegueira total ou parcial em um dos olhos ou em ambos, que não podem ser corrigidas com uso de recursos ou tratamentos.

DEFICIÊNCIA VERBAL

Dificuldade persistente para adquirir ou desenvolver a fala e a linguagem. Exemplo: mudez, gagueira, afasia, apraxia, disartria etc.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, que compromete habilidades gerais como aprendizado, comunicação e realização de tarefas cotidianas esperadas do ser humano em cada etapa da vida.





DEFICIÊNCIA PSICOSSOCIAL

Quando um quadro psiquiátrico já estabilizado acarreta limitações e prejuízos das funções mentais de um indivíduo de forma permanente. Exemplo: esquizofrenia, depressão, síndrome do pânico, síndrome de Tourette, transtorno obsessivo-compulsivo e paranoia.

DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

Associação de duas ou mais deficiências em uma pessoa.



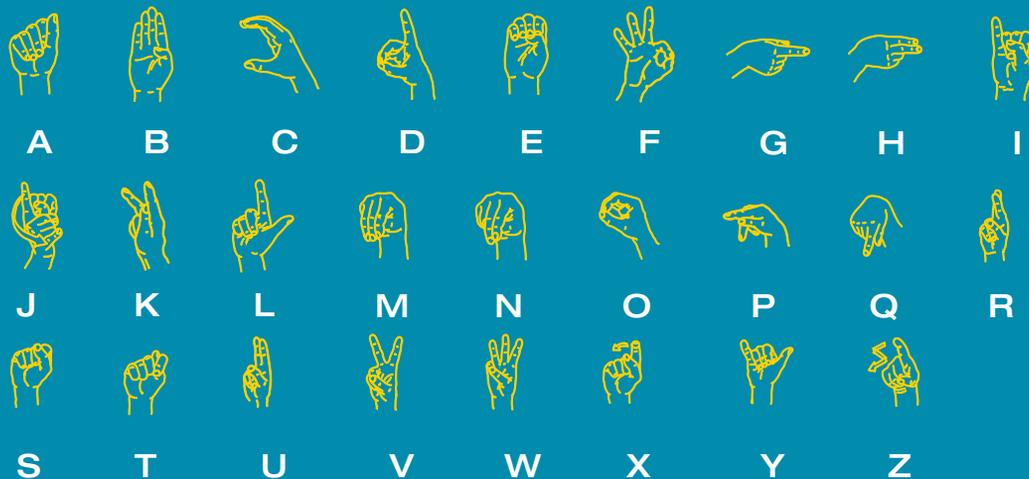
LEITURA OROFACIAL

Chamada normalmente de leitura labial, permite que se entenda o que o falante diz por meio de interpretação do movimento dos lábios.

LIBRAS

É a sigla de Língua Brasileira de Sinais, um conjunto de formas gestuais, utilizado por deficientes auditivos para a comunicação com outras pessoas, sejam elas surdas ou ouvintes.

O alfabeto em Libras



MOBILIDADE REDUZIDA

Pessoa que está, temporária ou permanentemente, com os movimentos do corpo limitados.





PARAPLEGIA

Paralisia total ou parcial dos membros inferiores, comprometendo a função das pernas, tronco e outras funções fisiológicas.

PCD

Sigla para o termo 'Pessoa com Deficiência'. Ela se refere a quem tenha impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou múltipla que impeçam sua participação na sociedade em situação de igualdade com outros indivíduos.



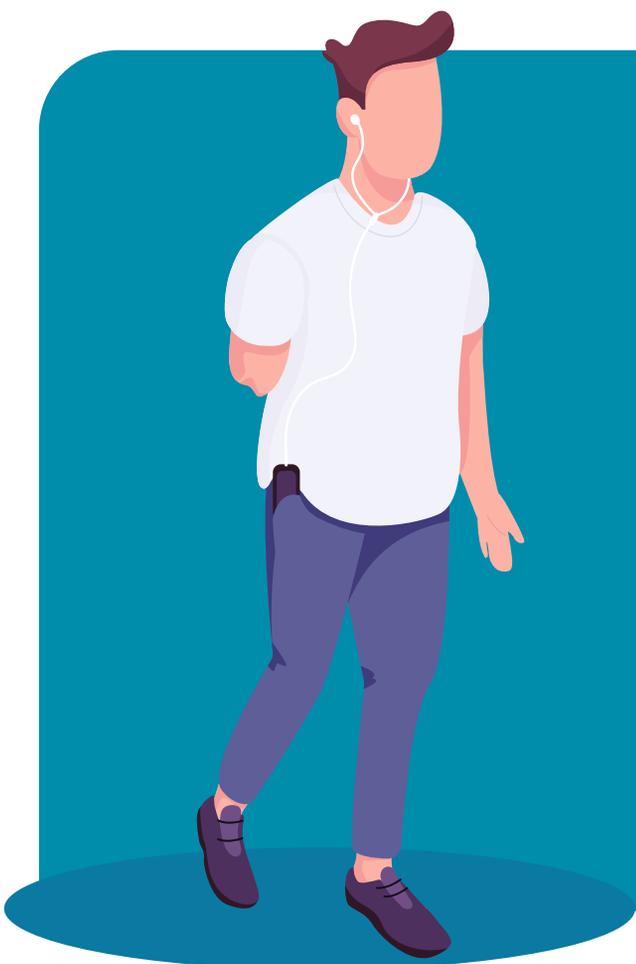
TECNOLOGIA ASSISTIVA OU AJUDAS TÉCNICAS

Termo que identifica recursos e serviços que permitem a pessoas com deficiência desenvolverem atividades sem ajuda, ou com o mínimo de apoio. No Brasil, por exemplo, já há dispositivos acoplados aos óculos que funcionam como um mouse de cabeça e permitem que pessoas sem o movimento dos braços controlem sozinhas celulares e computadores, usando apenas o movimento dos olhos para dar comandos.



TETRAPLEGIA

Paralisia total ou parcial do corpo, comprometendo a função dos braços e das pernas. O grau de imobilidade dos membros superiores depende da altura da lesão.



ATENÇÃO!

Para você conviver de forma inclusiva com uma Pessoa com Deficiência (PCD), separamos algumas dicas que te ajudarão a promover um ambiente cada vez mais diverso e empático.

01

Pessoas com Deficiência Auditiva

- Fique atento para sempre se dirigir diretamente à pessoa e não a acompanhantes ou intérpretes que possam estar ajudando na comunicação.
 - Ao falar com uma pessoa surda, acene para ela ou toque levemente em seu braço, para que ela volte sua atenção a você.
 - Ao se posicionar, coloque-se de frente, deixando sua boca visível para facilitar a leitura labial. Evite fazer gestos bruscos ou segurar objetos em frente à boca.
 - Procure aprender pelo menos o básico da Língua Brasileira de Sinais. Isso amplia suas oportunidades de comunicação e pode ser mais útil do que você imagina. No YouTube há aulas gratuitas para iniciantes.
-

02

Pessoas com Deficiência Física

- Mantenha as muletas ou bengalas sempre próximas à pessoa.
- Se achar que ela está em dificuldades, ofereça ajuda e, caso seja aceita, pergunte como deve proceder. As pessoas têm suas técnicas individuais para executar diferentes atividades.

03

Pessoas com Deficiência Visual

- Se encontrar alguém que pareça estar em dificuldades, identifique-se, faça-lhe perceber que você está falando com ela e ofereça seu auxílio.
- Nunca ajude sem perguntar como fazê-lo. Caso sua ajuda seja aceita, coloque a mão da pessoa no seu cotovelo dobrado. Ela irá acompanhar o movimento do seu corpo enquanto você anda.
- Quando for explicar qualquer direção, seja claro e específico.
- Caso a pessoa esteja acompanhada de cão guia, evite distraí-lo com brincadeiras. Ele tem a responsabilidade de guiar e manter seguro o dono que não enxerga e não deve ser desviado dessa função.



04

Pessoas com deficiência intelectual

- Não infantilize pessoas com deficiência. Busque sempre dirigir-se a ela, mesmo que haja um acompanhante.
- Essas pessoas podem levar mais tempo para compreender instruções, repita sempre que necessário e se adapte ao ritmo dela. Seja paciente.
- Utilize linguagem simples, direta e com comandos únicos (um pedido por vez). Sempre que possível, faça demonstrações ou mostre exemplos concretos das tarefas.
- Não seja capacitista. Permita que a pessoa com deficiência tente realizar tarefas sozinhas e se mostre disponível caso ela queira ajuda.
- Se for adverti-las, seja claro e firme, mas nunca ríspido.

Data importante!

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

03
Dez

A 37ª Sessão Plenária Especial sobre Deficiência da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, realizada em 14 de outubro de 1992, em comemoração ao término da Década, adotou o dia 3 de dezembro como Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, por meio da resolução A/RES/47/3. Com esse ato, a Assembleia considera que ainda falta muito para se resolver os problemas dos deficientes, que não podem ser deixados de lado pelas Nações Unidas.

A data escolhida coincide com o dia da adoção do Programa de Ação Mundial para as Pessoas com Deficiência pela Assembleia Geral da ONU, em 1982. As entidades mundiais da área esperam que com a criação do Dia Internacional todos os países passem a comemorar a data, gerando conscientização, compromisso e ações que transformem a situação dos deficientes no mundo. O sucesso da iniciativa vai depender diretamente do envolvimento da comunidade de portadores de deficiência, que devem estabelecer estratégias para manter o tema em evidência.



Dicas de filmes e séries para ver com sua família e aprender ainda mais!

A TEORIA DE TUDO

Ano: 2014

Gênero: *Drama*



Baseado na história de Stephen Hawking, o filme expõe como o astrofísico fez descobertas relevantes para o mundo da ciência, ao mesmo tempo, que retrata sua vida pessoal e profissional com uma doença motora degenerativa, que o deixou sem movimentos.

OS INTOCÁVEIS

Ano: 2011

Gênero: *Drama*



Philippe, um milionário tetraplégico contrata um jovem negro para ser o seu cuidador e acompanhante. A relação cresce e vira uma amizade que mudará a vida dos dois. O jovem contribui para a retomada da autoestima de Philippe, que também tem muito a ensinar ao seu cuidador.

COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ

Ano: 2016

Gênero: *Drama*



A adaptação do best-seller de Jojo Moyes conta a emocionante história do milionário Will Traynor, que precisa aprender a conviver com a tetraplegia após um acidente de trânsito. Para isso, ele conta com a ajuda de sua animada cuidadora.

EXTRAORDINÁRIO

Ano: 2017

Gênero: *Drama*



O período escolar nunca é fácil, seja pelas dificuldades de aprendizado ou mesmo pelo convívio com completos desconhecidos, sem o ambiente familiar. É nesse contexto que Auggie, um garoto que nasceu com uma deformação facial, frequenta a escola pela primeira vez.



FAROL DAS ORCAS (NETFLIX)

Ano: 2016

Gênero: *Drama/Rom.*

Dirigido pelo espanhol Gerardo Olivares, é inspirado no livro “Agustín Corazón Abierto”, no qual Roberto Bubas relata sua experiência com as orcas em uma forma de terapia com um garoto autista. A película é baseada na vida do guarda-fauna da Península de Valdés, na Patagônia, e conta com um cenário arrebatador da costa argentina, que é muito bem trabalhado pela fotografia de Óscar Durán.



SIMPLESMENTE GENIAL (SHINE)

Ano: 1996

Gênero: *Drama/
Romance*

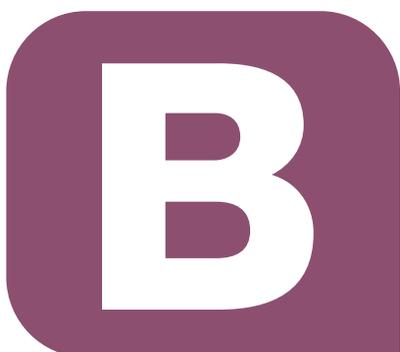
Aclamado pela crítica mundial e vencedor de vários prêmios, incluindo o Oscar de melhor ator para **Geoffrey Rush**, é inspirado na história real de um menino prodígio australiano, David Helfgott. Quando David é aceito numa prestigiada academia de música em Londres, ele sai de seu ambiente opressor e segue sua paixão pela música clássica. Mas a rejeição de seu pai e a pressão para que domine com perfeição os concertos o levam ao desequilíbrio mental. Somente o amor da única mulher que o compreende pode ajudá-lo a se readaptar à sociedade e a compartilhar seu talento musical com o resto do mundo.

COR, ETNIA E RELIGIÃO



APROPRIAÇÃO CULTURAL

Usar símbolos e objetos de outro grupo cultural a fim de desrespeitar a importância e o significado deles. Um exemplo são as fantasias de indígenas no Carnaval.



BRANQUITUDE

Identidade racial branca, historicamente privilegiada e detentora do poder. O chamado pacto da branquitude fala sobre os acordos velados que sustentam o compromisso da branquitude em manter a estrutura racial que os privilegia.



DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Distinção, exclusão ou restrição baseada na cor, descendência ou origem nacional ou étnica, que prejudique um grupo ou pessoa em qualquer aspecto da vida pública ou privada.



ESTADO LAICO

Define um governo e suas estruturas como neutras, sem preferências ou favorecimentos no que diz respeito a religiões, crenças ou espiritualidades em detrimento de outras. O Brasil é um Estado laico.

ETNOCENTRISMO

Ponto de vista de quem considera o seu grupo étnico, nação ou nacionalidade socialmente mais relevante que todos os outros.



INDÍGENA

Toda pessoa de origem e ascendência pré-colombiana que faz parte de um grupo étnico com características culturais distintas da sociedade nacional. Indígenas são aqueles que se reconhecem como pertencentes a uma dessas comunidades e que por elas são reconhecidos como um de seus membros. E vale lembrar: o termo “índio” não é mais usado para se referir a essas pessoas.

INJÚRIA RACIAL

Ofender a honra de alguém com elementos referentes à cor, etnia, religião ou origem. É crime inafiançável e imprescritível.

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Ato de discriminar, isolar, agredir ou humilhar pessoas com base em suas religiões. Geralmente, no Brasil, as religiões mais atingidas estão associadas às etnias, culturas e nacionalidades africanas.



LIBERDADE RELIGIOSA

Garantido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, é o direito de qualquer pessoa ou grupo acreditar, agir, mudar e expressar sua religião ou crença, ou a falta dela, sem que isso os prejudique em outras dimensões de suas vidas.



MISCIGENAÇÃO

Também chamada de mestiçagem, é a mistura de cores, povos e de diferentes etnias.

MOVIMENTO NEGRO

Movimentos sociais constituídos por pessoas negras que reivindicam direitos, igualdade racial e visibilidade desta parcela da população em todas as partes do mundo.



RACISMO

Práticas que partem da crença de que uma raça é superior à outra, resultando em atitudes que prejudicam, segregam e subordinam determinados grupos na sociedade. Essas práticas podem partir de uma pessoa, instituição ou até mesmo do âmbito político, perpetuando desigualdades sistêmicas.

RACISMO ESTRUTURAL

Pensamentos e práticas discriminatórias embutidas nas normas, leis e práticas de instituições sociais e políticas, perpetuando desigualdades raciais através de gerações. O termo reforça que há sociedades estruturadas com base no racismo, que favorecem pessoas brancas e desfavorecem outros grupos, como negros e indígenas.

A Lei 7716/89 classifica o racismo como crime. É inafiançável, imprescritível e rende penas de reclusão de 1 a 3 anos.



SEGREGAÇÃO RACIAL

Ação de isolar, separar e impedir o acesso de um grupo racial a direitos previstos na Constituição. Por exemplo, impedir a circulação destes grupos em espaços públicos ou privados, como transportes públicos e escolas, com base unicamente em sua cor.

SINCRETISMO RELIGIOSO

Quando elementos de diferentes religiões são combinados ou fundidos e criam práticas, crenças e rituais. Pode acontecer pela mistura de ritos e cerimônias, pela adaptação de divindades de uma religião no contexto de outra, ou pela junção de conceitos teológicos.



Dicas de filmes e séries para ver com sua família e aprender ainda mais!

MEDIDA PROVISÓRIA

Ano: 2022
Gênero: *Drama*



Dirigido por Lázaro Ramos e produzido principalmente por pessoas negras, o filme mostra um futuro no qual o governo brasileiro decide enviar a população negra para a África, numa mal-sucedida tentativa de reparar séculos de racismo estrutural. Uma crítica inteligente e necessária.

MARACÁ - EMERGÊNCIA INDÍGENA (Websérie)

Ano: 2021
Gênero: *Documentário*



Em oito episódios, trata de vários temas ligados à vida e à história dos povos indígenas no Brasil. Lançado em meio à pandemia, serviu como ferramenta de denúncia das más condições de saúde nas aldeias. Os textos são de fortes lideranças indígenas, como Cacique Raoni, Sônia Guajajara e Shirley Krenak.

QUE MAL EU FIZ A DEUS?

Ano: 2014
Gênero: *Comédia*



Católicos e conservadores, os Verneuils ficam abalados quando três de suas quatro filhas se casam com homens de religiões e nacionalidades diferentes. Uma comédia sobre aprendizado, tolerância e a riqueza da diversidade.

CARA GENTE BRANCA (NETFLIX)

Ano: 2021
Gênero: *Drama*



A partir da história de cinco jovens universitários, a série trabalha várias nuances do racismo, como discriminação, colorismo e apropriação cultural.

FALAS DA TERRA

Ano: 2021
Gênero: *Documentário*



O especial, produzido por equipe majoritariamente indígena, detalha as riquezas e pluralidades das culturas indígenas. Além da vida nas florestas, mostra a vida dos indígenas nas cidades, no trabalho e nas universidades.

REPENSE SEU VOCABULÁRIO

Algumas expressões que usamos no dia a dia estão carregadas de preconceito e podem ofender alguém sem nem percebermos. A boa notícia é que, com conhecimento e boa vontade, podemos mudar esses hábitos e contribuir para conversas mais respeitadas e agradáveis. Confira.

- **Não diga “Você está cego?”**

Assim como “Você está surdo?”, “Você está mudo?” ou “Você é retardado?”, associa a ideia de deficiências à desatenção.

Você pode dizer “Você foi desatento”

- **Não diga “dar mancada”**

Mancar é uma característica comum a muitos deficientes físicos. Associar esta característica à noção de falha é equivocado e desagradável.

Você pode dizer “Você errou”

- **Não diga “não temos braço para fazer”**

Novamente, a deficiência aparece ligada à ideia de insuficiência.

Você pode dizer “Não temos recursos para fazer”

- **Não diga “programa de índio”**

A expressão liga, implicitamente, a imagem de pessoas indígenas a atividades desagradáveis ou mal-sucedidas.

Você pode dizer “atividade entediante”

- **Não diga “inveja branca”**

Associar cores a juízos de valores reforça estereótipos. Neste caso, é como se o “branca” atenuasse o sentimento e fosse, portanto, menos nociva.

Você pode dizer, simplesmente, “inveja”

- **Não diga “mercado negro” e coisas semelhantes**

Assim como “lista negra”, “a situação está preta” e qualquer outra expressão que associe a cor a juízo de valores. Assim como o “branco” é usado para abrandar os termos, o “negro” aparece sempre de forma pejorativa para acentuar características negativas.

Você pode dizer “mercado ilegal”, “situação difícil” ou qualquer outra expressão neutra. Antes de falar, reflita sobre o significado de suas palavras.



Pratique o respeito e valorize a diversidade no dia a dia da Anglo Gold Ashanti!

Conte conosco para tirar dúvidas sobre os temas, conceitos e situações presentes neste glossário. Conversar sobre essas questões e colaborar uns com os outros é fundamental para que a Diversidade esteja cada vez mais presente em nosso cotidiano.

Dúvidas e sugestões, procure seu RH de referência!

Bibliografia:

- Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (2015). Manual de Comunicação LGBT. Disponível em: unaid.org.br/wp-content/uploads/2015/09/Manual-de-Comunica%C3%A7%C3%A3o-LGBT.pdf
- Câmara dos deputados. Glossário de Acessibilidade. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/responsabilidade-social/acessibilidade/glossario.html>.
- Centro de Referência em Direitos Humanos da Defensoria Pública (CRDH/DPERS); Glossário da diversidade; <http://www.defensoria.rs.def.br/upload/arquivos/201906/28134614-glossario-da-diversidade.pdf>
- Consultoria técnica / Goldenberg Diversidade. www.mgoldenberg.com.br
- Parole Citoyenne. Compendium of Diversity Terms and Concepts. Disponível em: http://parolecitoyenne.org/extraits/media/compendium_diversity_terms_eng.pdf.
- Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD); Universidade Federal de Santa Catarina; Glossário da diversidade. Disponível em: http://saad.paginas.ufsc.br/files/2017/10/Glossario_versaointerativa.pdf
- The National Multicultural Institute. Glossary of Diversity Terms. Disponível em: <https://our.ptsem.edu/UploadedFiles/Multicultural/MCRDiversityTerms.pdf>
- Código de Ética AngloGold Ashanti



ANGLOGOLDASHANTI